



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

A produtividade dos adjetivos relacionais em russo em contraste com português no *corpus* de estudo do grupo Termisul

Guilherme S. de Oliveira (CNPq/UFRGS) guigg.so@outlook.com

Patrícia Reuillard (Orientadora) patricia.ramos@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho, sobre a língua russa, integra-se ao projeto *A Linguagem do Patrimônio Cultural Brasileiro: Conservação dos bens culturais móveis*, desenvolvido pelo grupo Termisul com foco na terminologia da área da conservação dos bens culturais móveis em suporte papel.

Ao trabalhar no projeto terminológico, nós nos deparamos com vários termos do português brasileiro compostos por sintagmas unidos pela preposição *de*. Procurando os equivalentes no *corpus* da língua russa, descobrimos que esses termos eram compostos por um adjetivo seguido de um substantivo. Esses adjetivos, em russo, são chamados de adjetivos relacionais e são formados por um substantivo acrescido de um sufixo adjetival.

METODOLOGIA

Para mostrar que esse tipo de derivação é muito comum em russo, fizemos um levantamento dos termos em português e em russo que apresentam essa estrutura. Assim, visamos explorar os sufixos formadores de adjetivos do português e do russo e comparar a produtividade deles nos *corpora* usados na pesquisa do grupo Termisul.

Separamos todos os termos do *corpus* do português que possuem *de* e elencamos seus equivalentes em russo, separando-os em dois tipos: os que são formados pelo sufixo adjetival e os formados por um substantivo no caso genitivo.

EXEMPLO DA CLASSIFICAÇÃO:

TIPO 1: piolho de livro = книжная вошь

КНИГ- + -ная
(livro) (suf. adj.)

TIPO 2: óxido de ferro = оксид железа

Желез- + -а
(ferro) (genitivo)

Dentro do grupo formado pelo tipo 1, classificamos os tipos de relação semântica que os adjetivos têm em relação ao substantivo que modificam.

EX.:

estante de madeira = деревянный стеллаж

Relação de matéria

CONCLUSÕES PARCIAIS

A partir dessa classificação, descobrimos que 57% dos termos do *corpus* são formados usando o sufixo adjetival. Entretanto, como o *corpus* ainda está em construção e os dados atuais ainda não são numerosos, não podemos tirar conclusões definitivas sobre a produtividade deles. Estes são dados iniciais de um estudo exploratório, que pode ser desenvolvido posteriormente por outros bolsistas da língua russa em busca de conclusões definitivas sobre a produtividade. Concluímos também que, durante uma tradução especializada, não só o conhecimento linguístico de manuais está envolvido, mas também os conhecimentos específicos de uso atual da língua.

REFERÊNCIAS

- ANTHONY, L. *AntConc* (3.2.4 v). Tokyo: Waseda University, 2014.
BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.
CABRÉ, M. T. *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Antártida, 1993.
SHOTROPA, L. *Formação de palavras em português e em russo: Descrição e análise de adjetivos complexos*. Tese (Doutorado em Linguística) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2014.